



CIDADES PELOTAS E VENÂNCIO AIRES
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** As empresas não são capazes de absorver e compreender todas as condições variáveis e mutáveis do ambiente de uma só vez, principalmente pelo fato de algumas delas estarem sujeitas a múltiplas influências, que não podem sequer visualizar, entender, prever ou controlar (CHIAVENATO, 2010).

Para lidar com essa complexidade, as empresas

- a) realizam a chamada seleção ambiental.
 - b) selecionam os colaboradores mais competentes.
 - c) investem cada vez mais em tecnologia.
 - d) reduzem os custos fixos visando a aumentar a competitividade.
- 2.** Max Weber é considerado o fundador da Teoria da Burocracia. Para Weber, a burocracia tem um significado técnico que identifica características das organizações formais, voltadas para a racionalidade e eficiência (CHIAVENATO, 2010). No entanto, deve-se considerar que existem organizações informais e diferenças individuais no comportamento das pessoas, que levam a consequências imprevistas.

Essa situação denomina-se

- a) distorção da burocracia.
 - b) humanismo da burocracia.
 - c) disfunção da burocracia.
 - d) manipulação da burocracia.
- 3.** Os ambientes de tarefas das empresas são pluralistas e multifacetados, compostos de vários subambientes com os quais a empresa se acha envolvida em uma rede de interdependências, para poder efetuar suas transações (CHIAVENATO, 2010).

Segundo o autor, para administrar a sua interdependência com os demais elementos, a empresa pode desenvolver estratégias

- a) financeiras e tecnológicas.
- b) cooperativas e competitivas.
- c) cooperativas e estruturais.
- d) financeiras e institucionais.

4. Quanto aos tipos e níveis de planejamento nas empresas (OLIVEIRA, 2011), tem-se que:

- I. O planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos e atuando de forma inovadora e diferenciada.
- II. O planejamento tático é a formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implementação de resultados específicos a serem alcançados pelas áreas funcionais da empresa.
- III. Os planejamentos operacionais correspondem a um conjunto de partes homogêneas do planejamento estratégico.
- IV. O planejamento tático trabalha com decomposições dos objetivos, estratégias e políticas estabelecidos no planejamento estratégico.

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

5. Segundo CURY (2013) a análise administrativa é um processo de trabalho, dinâmico e permanente, com a responsabilidade de planejar as mudanças, aperfeiçoando o clima e a estrutura organizacionais. Os pontos fundamentais da análise administrativa, dentro de um enfoque comportamental, são diagnóstico situacional das causas e intervenção planejada.

São consideradas dificuldades básicas para tal

- a) focar a organização como um sistema aberto e não ter tempo suficiente para a intervenção.
- b) trabalhar as estratégias em etapas e exigir a emissão de relatórios periódicos.
- c) dar informações à força de trabalho da organização e/ou à equipe diretamente envolvida no processo, expondo as razões da intervenção e dos possíveis objetivos visados.
- d) obter envolvimento positivo do público interno, ter tempo razoável de intervenção e não atingir a cultura da organização.

6. Uma das características marcantes das organizações mais modernas, em larga escala, é o advento da administração plural, com o conseqüente declínio da chefia singular, como uma estratégia para enfrentar de maneira mais adequada o processo de tomada de decisão (CURY, 2013).

A partir disso é **INCORRETO** afirmar:

- a) Na chefia colegiada há uma pluralidade de membros, de diferentes profissões, dividindo as responsabilidades.
- b) A pluralidade de membros, sejam conselheiros ou diretores, preserva a unidade de direção, no sentido de que prevalece a vontade da maioria.
- c) Na estrutura colegiada, as ordens partem de um grupo para cada empregado, e cada empregado poderá ter vários chefes imediatos.
- d) A Lei 6.404/76 estabelece que as sociedades anônimas podem optar pelo sistema em que dois órgãos colegiados repartem a responsabilidade gerencial, ou seja, o conselho de administração e a diretoria executiva.

7. Podemos classificar os custos de manter estoques em três grandes categorias: custos diretamente proporcionais à quantidade estocada, inversamente proporcionais à quantidade estocada e independentes da quantidade estocada (MARTINS, 2009).

Quanto aos custos inversamente proporcionais, é correto afirmar que

- a) são também chamados de custos de carregamento de estoques.
- b) são denominados custos de obtenção, no caso dos itens comprados, e custos de preparação, no caso de itens fabricados internamente.
- c) são resultado direto dos custos de manuseio e obsolescência dos materiais.
- d) não influenciam o cálculo do lote econômico de compra.

8. A logística é responsável pelo planejamento, operação e controle de todo o fluxo de mercadorias e de informação, desde a fonte fornecedora até o consumidor.

Assim, de acordo com MARTINS (2009), dentro do espírito da empresa moderna, o básico da atividade logística é

- a) a redução de custos de armazenamento.
- b) a escolha dos softwares de roteirização da distribuição física.
- c) o atendimento ao cliente.
- d) o rápido processamento de pedidos.

9. Gerenciar *stakeholders* pode ser uma tarefa sutil e delicada, que exige habilidades sociais e, muitas vezes, habilidades políticas.

Essa tarefa, segundo Slack, Chambers e Johnson (2009), é baseada em três atividades básicas em relação ao grupo de *stakeholders*. São elas:

- a) identificar, priorizar e compreender.
- b) identificar, descrever e conquistar.
- c) providenciar recursos, dedicar tempo e estabelecer prioridades.
- d) definir objetivos, definir escopo e definir estratégias.

10. Contrato administrativo pelo qual a Administração Pública faculta ao particular a utilização privativa de determinado bem público, para que a exerça conforme a sua destinação.

Essa é a definição de

- a) autorização.
- b) licença.
- c) concessão.
- d) permissão.

11. O serviço público pode ser passado a terceiros por ato administrativo unilateral ou bilateral, podendo ser revogado, modificado ou até anulado.

Quando essa situação ocorre, diz-se que o serviço público foi

- a) outorgado.
- b) delegado.
- c) desconcentrado.
- d) facultado.

12.No que diz respeito à matéria tributária e em consonância com o federalismo brasileiro, a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios poderão instituir os seguintes tributos: impostos, taxas e contribuição de melhoria (NASCIMENTO, 2010).

Em relação à instituição de taxas, é correto afirmar que

- a) se dá em razão do exercício de poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição, decorrentes de obras públicas.
- b) sempre que possível terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.
- c) é um tributo cuja obrigação tem como fato gerador uma situação, independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte.
- d) caracteriza-se por ser destinada ao custeio de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que a obra resultar para cada imóvel beneficiado.

13.Analisando-se as contas de balanço patrimonial, segundo Nascimento (2010), o tipo de passivo que demonstra as obrigações que independem de autorização orçamentária para serem pagas, representadas por restos a pagar, processados e não-processados, serviço da dívida, depósitos e retenções de terceiros e débitos de tesouraria, é o passivo

- a) real.
- b) financeiro.
- c) não-financeiro.
- d) compensado.

14.Conforme Meirelles (2012), o ato pelo qual se atribui ao vencedor o objeto da licitação para a subsequente efetivação do contrato denomina-se (MEIRELLES, 2012):

- a) homologação.
- b) habilitação.
- c) apreciação.
- d) adjudicação.

15.O Sistema de Registro de Preços (SRP) é o conjunto de procedimentos para registro e assinatura em ata de preços que os interessados se comprometem a manter por determinado período de tempo, para contratações futuras de compras ou de serviços frequentes (MEIRELLES, 2012).

Quanto ao SRP, é **INCORRETO** afirmar que

- a) é uma modalidade de licitação.
- b) não podem os valores resultantes do registro de preços ser superiores aos do mercado.
- c) é admitida a prorrogação da vigência da Ata.
- d) propicia a redução de gastos e de burocracia, além de diminuir o número de licitações.

16. Uma importante ferramenta da qualidade, utilizada em diversas atividades de gestão, é o Ciclo PDCA.

De acordo com Lobo (2012), essa ferramenta:

- I. Compreende as seguintes fases: definir metas, especificar métodos, educar e treinar, executar o trabalho, verificar resultados e promover ação corretiva.
- II. Implica a necessidade de uso de uma folha de verificação.
- III. Pode utilizar como suporte para sua operacionalização a técnica 5W2H.
- IV. É também definida como ciclo de melhoria contínua.

Nesse sentido, estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

17. O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) é fruto de iniciativas do Governo Federal na busca da promoção da gestão pública de excelência. Sua principal finalidade é a de contribuir para a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e para o aumento da competitividade do país.

Sobre o GesPública é **INCORRETO** afirmar:

- a) Uma vez que a Constituição Federal prevê o hibridismo de práticas representativas e participativas, o Programa está em consonância com os princípios de participação social na governança das instituições.
- b) São alguns dos princípios de gestão de excelência adotados pelo GesPública: pensamento sistêmico, cultura de inovação, orientação por processos e informações, visão de futuro e geração de valor.
- c) O Programa GesPública define Projeto Institucional como sendo "composto pela missão, visão, valores e diretrizes organizacionais".
- d) É um modelo composto por nove dimensões: governança, estratégia e planos; público-alvo, interesse público e cidadania, informação e conhecimento, pessoas, processos, indicadores e resultados.

18. De acordo com Cortes (2008), os sistemas de informação podem ser classificados, quanto ao nível de utilização, em operacionais, táticos e estratégicos.

Considerando que um dos principais sistemas de informação utilizados em uma instituição de ensino é o *software* de controle acadêmico, esse sistema deverá ser classificado como

- a) operacional, se for utilizado principalmente para gestão de frequência e de notas, bem como emissão de históricos escolares e comprovantes de matrícula.
- b) tático, se for usado para planejamento de decisões mais abrangentes e de longo prazo, como projeção de abertura de novos cursos para um período superior a 10 anos.
- c) tático, se gerar dados sintéticos e resumidos, frequentemente em forma de gráficos e diagramas, que possibilitem comparação de informações que implicarão decisões de maior impacto para a instituição.
- d) estratégico, se gerar relatórios detalhados de evasão, reprovação e retenção escolar, os quais servirão de base para a oferta de vagas dos cursos para o próximo vestibular.

19. De acordo com Cortes (2008), a auditoria de sistemas, tecnologia e segurança da informação é uma atividade que busca verificar se os sistemas, recursos e pessoal estão sendo bem empregados e contam com a segurança necessária.

De acordo com o autor, em relação a essa atividade é correto afirmar que

- a) auditorias externas e auditorias internas são semelhantes no que diz respeito às suas técnicas e objetivos.
- b) auditorias mediante controle externo, de acordo com o Art. 70 da Constituição Federal, devem ser obrigatoriamente realizadas, sendo facultadas as auditorias conduzidas pelos sistemas de controle interno dos poderes.
- c) um dos principais resultados dessa atividade é o apontamento de deficiências e irregularidades que possam comprometer a segurança e o desempenho organizacional.
- d) o auditor contábil, embora seja profissional com conhecimento na atividade de auditoria, não necessita acompanhar as atividades do auditor de sistemas de informação.

20. O Decreto 5.825/2006 estabelece as diretrizes para a elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes (PDIC) do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Essa deliberação estabelece que o PDIC deva contemplar:

- I. Dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da instituição;
- II. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento;
- III. Programa de Avaliação de Desempenho.

As atividades II e III se referem, respectivamente, aos seguintes processos de Gestão de Pessoas propostos por Chiavenato (2008):

- a) processos de agregar pessoas e processos de recompensar pessoas.
- b) processos de aplicar pessoas e processos de desenvolver pessoas.
- c) processos de desenvolver pessoas e processos de aplicar pessoas.
- d) processos de manter pessoas e processos de monitorar pessoas.

21. A capacitação é um processo de extrema importância para a adequada atividade funcional do servidor público e para o seu desenvolvimento. Chiavenato (2008) afirma que alguns princípios de teoria da aprendizagem devem ser levados em consideração na implementação de programas formais e informais de treinamento, dentre eles:

- I. O material de treinamento deve ser significativo.
- II. A aplicação prática aumenta o desempenho do treinamento.
- III. Certas aptidões, são necessárias para aprender determinados temas.
- IV. O aprendiz deve negociar e estabelecer padrões de desempenho com seus superiores.

Nesse sentido, estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

22. De acordo com Lobo (2012), reengenharia é o repensar fundamental dos processos empresariais e sua reestruturação, buscando inventar formas completamente novas de realizar as atividades.

De acordo com o autor, qual é característica encontrada em um processo que passou pela Reengenharia?

- a) As decisões passaram a ser centradas nas chefias.
- b) Vários serviços são combinados em um.
- c) O trabalho é sequenciado em linearidade.
- d) Verificações e controles são ampliados.

23. As organizações em geral devem ter o compromisso de melhorar seu desempenho para atingir determinados objetivos, garantindo assim a excelência de suas atividades. Dentre as ferramentas utilizadas para melhoria de processos, Slack, Chambers e Johnson (2009) destacam o fluxograma, frequentemente adotado na rotina das organizações.

Sobre o fluxograma, de acordo com os autores, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O fluxograma que detalha a operação entrada-processo-saída descreve os requisitos dos consumidores internos.
- b) O fluxograma dá uma compreensão detalhada das partes do processo em que algum tipo de fluxo ocorre.
- c) Na representação gráfica do fluxograma, são utilizados losangos para as atividades de questão/decisão e retângulos para ações.
- d) O ato de registrar os estágios do processo faz com que seja possível perceber atividades que não estão adequadamente organizadas.

24. Um dos maiores desafios de uma instituição pública é o estabelecimento de uma comunicação eficaz com todos os públicos interessados em suas atividades. Kotler (2006) salienta a importância de que o processo de comunicação não seja frágil, e propõe algumas etapas para o desenvolvimento de uma comunicação eficaz.

Algumas das etapas do modelo proposto pelo autor são

- a) a determinação dos objetivos, o gerenciamento da comunicação integrada de marketing, a elaboração da comunicação e a formulação das peças publicitárias.
- b) a estabelecimento da comunicação, a definição de indicadores operacionais, a determinação dos objetivos e a identificação do composto de marketing.
- c) a identificação do público alvo, a determinação dos objetivos, a seleção dos canais de comunicação e o estabelecimento do orçamento.
- d) a decisão sobre o mix de comunicação, a seleção dos canais de comunicação, a identificação do mercado e a definição dos 4Ps.

25. Com a finalidade de monitorar os ambientes interno e externo de uma organização, Kotler (2006) indica que seja utilizada a análise SWOT, que consiste na avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Em uma análise SWOT realizada em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, foram identificados os seguintes fatores:

- I. Grande parte dos professores ter titulação em nível de doutorado;
- II. Localização da escola estar afastada das principais rotas de ônibus da cidade;
- III. Ampliação do volume de recursos destinado ao Plano Nacional de Assistência Estudantil;
- IV. Baixa arrecadação fiscal do Governo Federal.

É correto afirmar que I, II, III e IV, respectivamente, são exemplos de

- a) forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.
- b) fraquezas, forças, oportunidades e ameaças.
- c) ameaças, oportunidades, fraquezas e forças.
- d) oportunidades, ameaças, forças e fraquezas.

26. Muitos processos produtivos vêm sendo organizados em forma de projetos, considerando as vantagens competitivas que essa prática pode trazer. Menezes (2009) afirma que o ciclo de vida de um projeto é composto por quatro fases.

Nesse sentido, exemplos de atividades típicas das fases de conceituação, estruturação, execução e conclusão, são, respectivamente,

- a) apresentação da proposta; elaboração da proposta do projeto; programação de atividades; e, acompanhamento *ex-post*.
- b) decisão para execução; ativar a comunicação entre os membros do projeto; delegar autoridade; e, realocar recursos para outras atividades.
- c) programação de recursos; equação e definição do problema; executar as tarefas previstas; e, determinar pontos de controle.
- d) análise do ambiente; estruturação formal; utilizar os recursos dentro do programado; e, elaboração da memória do projeto.

27. A busca pela inovação é um dos fatores que, segundo Menezes (2009), faz com que as organizações adotem o modelo de gestão por projetos.

De acordo com o autor, fatores que **NÃO** fazem com que as organizações demandem por projetos são

- a) melhoria interna e mudança organizacional.
- b) manutenção de paradigmas vigentes e novos produtos.
- c) necessidade de mudança e gestão estratégica da empresa.
- d) trabalhar com prazos e recursos limitados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 8.

Questão de classe

Por J. R. Guzzo

Uma das crenças mais resistentes do pensamento que imagina a si próprio como o mais moderno, democrático e popular do Brasil é a lenda da inocência dos criminosos pobres. Por essa maneira de ver as coisas, um crime não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida, cresceu dentro da miséria e não conheceu os suportes básicos de uma família regular, de uma escola capaz de tirá-lo da ignorância e do convívio com gente de bem. De acordo com as fábulas sociais atualmente em vigência, pessoas assim não tiveram a oportunidade de ser cidadãos decentes – e por isso ficam dispensadas de ser cidadãos decentes. Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida. Como compensação por esse azar, devem ser autorizadas a cometer delitos – ou, no mínimo, considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos que praticaram, por piores que sejam. Na verdade, segundo a teoria socialmente virtuosa, não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, latrocínio, sequestro e outras ações de violência extrema – a menos que tenham sido cometidos por cidadãos com patrimônio e renda superiores a determinado nível. E de quem seria, nos demais casos, a responsabilidade? Essa é fácil: “a culpa é da sociedade”.

Toda essa conversa é bem cansativa quando se sabe perfeitamente, desde que Moisés anunciou os Dez Mandamentos, que certas práticas são um mal em si mesmas, e ponto-final; não apareceu nas sociedades humanas, de lá para cá, nenhuma novidade capaz de mudar esse entendimento fundamental.

Um crime não deixa de ser um crime pelo fato de ser cometido por uma pessoa pobre, da mesma forma que ser pobre, apenas, não significa ser honesto. Mas e daí? Em nosso pensamento penalmente correto, a ideia de que as culpas são sobretudo uma questão de classe é verdade científica, tão indiscutível quanto a existência do ângulo reto. Por esse tipo de ciência, um homicídio não é “matar alguém”, como diz o Código Penal Brasileiro; para tanto, é preciso que o matador pertença pelo menos à classe média. Daí para baixo, o assassinato de um ser humano é apenas um “fenômeno social”. Fim da discussão. No mais, segundo os devotos da absolvição automática para os criminosos que dispõem de atestado de pobreza, “somos todos culpados”. Nada como as culpas coletivas para que não haja culpa alguma – e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz perante sua própria consciência.

Embora não faça parte dos programas, de nenhum partido ou governo, essa é a fé praticada pela maioria das nossas altas autoridades – junto com as camadas superiores da Ordem dos Advogados do Brasil, juristas de renome e estrelas do mundo intelectual, artístico e sociológico. A mídia, de modo geral, os acompanha. Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a “criminalização da pobreza”; é comum, quando se reúnem, haver mais seguranças do lado de fora do que convidados do lado de dentro. A moda do momento, para todos, é escandalizar-se com a proposta de redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, em caso de crimes graves. Não se trata de uma questão de ideologia, ou de moral. A punição pela prática de crimes tem, obrigatoriamente, de começar em algum ponto, e 16 anos é uma idade tão boa quanto 18 – é impossível, na verdade, saber qual o número ideal. Mas o tema se tornou um divisor entre o bem e o mal – sendo que o mal, claro, é a redução, já declarada “coisa da direita selvagem”. Alega-se que o número de menores de 18 anos que praticam crimes violentos é muito pequeno e que a mudança não iria resolver o problema da criminalidade no Brasil. Ambas as afirmações são verdadeiras e sem nenhuma importância. Quem está dizendo o contrário? O objetivo da medida é punir delitos que hoje ficam legalmente sem punição – e nada mais. Também é verdade que pessoas de 60

anos cometem poucos crimes, e nem por isso se propõe que se tornem livres de responder por seus atos. Também é verdade que os crimes não vão desaparecer com nenhum tipo de lei – e nem por isso se elimina o Código Penal.

Talvez esteja na hora de pensar que existe alguma coisa profundamente errada com a paixão pela tese de que a desigualdade social é a grande culpada pela criminalidade no Brasil. Segundo o governo, a redução da pobreza está passando por um avanço inédito na história; nesse caso, deveria haver uma redução proporcional no número de crimes, não é? Mas o crime só aumenta. Ou não houve o progresso que se diz, ou a tese está frouxa. Como fica?

Revista Veja, 03 de junho de 2015. (adaptado)

28. Uma das ideias defendidas pelo autor do texto é a de que

- a) a pobreza é um desígnio da violência, o que precisa ser levado em conta no julgamento de crimes.
- b) a culpa de um crime está diretamente relacionada à classe social; quanto mais pobre, mais justificável o ato.
- c) o fato de culpar a sociedade pelos crimes cometidos por pessoas pobres dissipa a culpa e inocenta o criminoso.
- d) os crimes não podem mais ser julgados pelo fato em si, mas pelo histórico social daquele que cometeu o delito.

29. É correto afirmar que o título

- a) faz uma afirmação com teor preconceituoso, mostrando um posicionamento elitista, que não se desfaz ao longo do texto.
- b) exprime, de forma sucinta, o conteúdo do texto, direcionando o leitor a uma interpretação, por não apresentar caráter polissêmico.
- c) traz um conteúdo subentendido, o qual é resgatado logicamente pela expressão “classe”, o que vem a se confirmar ao longo da leitura.
- d) apresenta ambiguidade, pois, antes da leitura do texto, a expressão remete a um clichê e, após a leitura, ganha um caráter sociológico.

30. Observe os trechos a seguir, no que diz respeito a conteúdo pressuposto.

- I. ...certas práticas são um mal...
- II. Uma das crenças mais resistentes...
- III. ...a desigualdade social é a grande culpada...

Há conteúdo pressuposto em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

31. No texto, algumas expressões aparecem entre aspas, dentre elas: “a culpa é da sociedade”, “somos todos culpados” e “coisa da direita selvagem”.

Sobre o uso das aspas nessas expressões, é **INCORRETO** afirmar que

- a) sinalizam pensamentos opostos aos do autor.
- b) salientam expressões empregadas em sentido metafórico.
- c) evidenciam ideias antagônicas àquelas defendidas no texto.
- d) destacam a voz daqueles que defendem a ideia rebatida pelo texto.

32.As expressões “inocência dos criminosos” e “um homicídio não é ‘matar alguém’” apresentam caráter

- a) paradoxal, ao reunirem no mesmo enunciado ideias colisivas.
- b) pleonástico, ao apresentarem termos prescindíveis, visando enfatizar a ideia.
- c) eufemístico, ao apresentarem um abrandamento da ideia cujo sentido seja desagradável.
- d) irônico, ao afirmarem o contrário do que dizem, refletindo o pensamento sarcástico da elite.

33.Em qual das alternativas o elemento sublinhado funciona como uma conjunção?

- a) ... e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz...
- b) ... não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida,...
- c) ..., considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos...
- d) ... não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, ...

34.Em “Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida.” (1º parágrafo), os pronomes destacados foram adequadamente empregados como complementos verbais, conforme a gramática normativa.

De acordo com o exposto, o pronome destacado só **NÃO** pode completar o verbo em:

- a) A supervisora chamou-me para uma conversa.
- b) Ele recebeu o boleto e pagou-o no mesmo dia.
- c) O aluno ainda não fez os temas. Ele os fará hoje.
- d) Se eu quero o cargo de presidente?! Eu sempre aspirei-lhe!

35.Observe o correto emprego do pronome ONDE no seguinte trecho: “Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a ‘criminalização da pobreza’;...” (4º parágrafo).

O emprego de ONDE/AONDE está **INCORRETO** em:

- a) Onde eu posso encontrá-lo?
- b) Sabes onde cantam os rouxinóis?
- c) Aonde estão os trabalhos finalizados?
- d) Aonde queres chegar com essas insinuações?

LEGISLAÇÃO

36.Face ao permissivo constitucional (art. 40, § 14, da C.F./1988), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituem regime de previdência _____ para os seus respectivos servidores titulares de cargo _____, poderão fixar, para o valor das _____ e pensões a serem concedidos pelo regime de que trata esse artigo, o limite _____ estabelecido para os benefícios do regime _____ de previdência social de que trata o art. 201.

A sequência que completa corretamente as lacunas, de cima para baixo, é

- a) privada – comissionado – remunerações – máximo – geral
- b) complementar – comissionado – aposentadorias – mínimo – transitório
- c) complementar – efetivo – aposentadorias – máximo – geral
- d) privada – efetivo – remunerações – mínimo – geral

37. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 1994, são VEDAÇÕES ao servidor público:

- I. Prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- II. Desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
- III. Apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- V. Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.

38. Analise as assertivas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () É impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- () Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada, senão quando a lei expressamente a exigir.
- () Salvo disposição legal em contrário, o recurso não tem efeito suspensivo.
- () O recurso não será conhecido quando interposto por quem não seja legitimado.
- () O ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – F – V – V.
- c) F – F – V – V – F.
- d) F – V – V – V – F.

39. Considere as seguintes informações :

- I. O servidor público federal não aprovado no estágio probatório será exonerado.
- II. A posse em outro cargo inacumulável é uma das formas de vacância de cargo.
- III. A exoneração é uma forma de provimento de cargo público.
- IV. A idade mínima de dezoito anos é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- V. A nomeação far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e IV.

40. Ernesto é servidor público federal e conta com vinte e sete anos de efetivo exercício no serviço público. De acordo com a Constituição Federal de 1988, para se aposentar voluntariamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ele deverá ter, no mínimo,

- a) 60 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- b) 65 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- c) 60 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- d) 65 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 10 anos de efetivo exercício no serviço público.